



1 **ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO PLENÁRIO DO COMITÊ DAS BACIAS**
2 **HIDROGRÁFICAS DOS RIOS GUANDU, DA GUARDA E GUANDU-MIRIM (COMITÊ**
3 **GUANDU), REALIZADA EM SEROPÉDICA – RJ, NO AUDITÓRIO PROFESSOR**
4 **GUSMÃO, 3º ANDAR, NO PRÉDIO DA REITORIA, DA UNIVERSIDADE FEDERAL**
5 **RURAL DO RIO DE JANEIRO, EM 15 DE DEZEMBRO DE 2004**

6
7 A reunião foi iniciada às 10:00 hs, presidida por Hélio Vanderlei (Secretário de Meio
8 Ambiente de Paracambi - diretor geral do Comitê Guandu). Participaram os seguintes
9 membros: Leila Heizer (titular - CEDAE – Secretária Executiva do Comitê Guandu),
10 Adriano Gama (titular - CEDAE); André Cimblaris (titular - FURNAS); Fátima de Freitas
11 (titular - FEEMA); Anselmo Frederico (suplente- FEEMA); Berenice Santos (titular -
12 Associação de Pequenos Produtores Filhos do Sol); Victor Monteiro (titular - ABESRIO),
13 Clarisse Peres (titular - Cooperativa Ofícios da Terra; Luiz Domingues (titular -
14 SINTSAMA); João Vieira (representante da LIGHT); Marilene Ramos (suplente- FGV),
15 Paulo Canedo (suplente - COPPE-UFRJ); Sabina Campagnani (titular - UFRRJ), Décio
16 Tubbs (suplente - ABAS), Maria Aline (representante da SERLA), Fernando Pignataro
17 (titular - STE), Abílio Souza (suplente - Fábrica Carioca de Catalisadores). Compareceram
18 10 convidados, lista em anexo. Hélio Vanderlei iniciou a reunião convocando os membros
19 da diretoria colegiada para compor a mesa. Prof. Antônio Bruno esclareceu que se
20 afastará da UFRRJ para ocupar cargo na Prefeitura de Seropédica e que Sabina
21 Campagnani continuará representando a Universidade na diretoria colegiada. Hélio
22 Vanderlei leu a pauta da reunião e passou a palavra para Leila Heizer que submeteu as
23 minutas das atas da 5ª e 6ª reuniões extraordinárias para apreciação. André Cimblaris
24 pediu correção na linha 114 da ata da 6ª reunião, pois ficou vago o que foi aprovado pelo
25 plenário. Leila Heizer esclareceu que foi aprovado pelo plenário a delegação à diretoria
26 colegiada para decidir sobre a contratação do Plano de Bacia e se responsabilizou por
27 acertar o texto da ata. Como nem todos haviam lido os textos em discussão, a apreciação
28 foi postergada para o final da reunião. Hélio Vanderlei apresentou o segundo assunto,
29 relativo ao processo eleitoral. Leila Heizer lembrou que o teor do edital havia sido
30 aprovado na reunião anterior sendo necessário aprovar calendário, o que foi feito a
31 seguir, por unanimidade. Decidiu-se que o Edital de Convocação deveria ser
32 disponibilizado nos sites da SERLA, da CEDAE, da UFRRJ e Prefeituras, para maior
33 divulgação. Hélio Vanderlei abriu a palavra para os informes. Leila Heizer informou que
34 conversou com Rodrigo Flecha, da ANA, sobre o processo licitatório do Plano de Bacias.



35 Foi informada que diversas empresas adquiriram o Edital, porém apenas 12 apresentaram
36 proposta. Rodrigo Flecha não sabia dizer se seria possível assinar o contrato esse ano,
37 sendo mais certo no começo do ano que vem. Os Termos de Referência que integram o
38 edital foram aqueles aprovados pelo Comitê em fevereiro de 2003, com as modificações
39 necessárias para que o plano fosse elaborado a partir das informações constantes dos
40 relatórios do Macro Plano de Gestão Ambiental da Região de Sepetiba. Essa adequação
41 foi feita por grupo de trabalho formado por técnicos do Comitê, da SERLA e da ANA.
42 Sabina Campagnani esclareceu que foi incluído um item para estudos sobre “temas
43 relevantes” que são: a desembocadura do Guandu na Baía de Sepetiba; o aquífero
44 Piranema, gestão integrada do Paraíba do Sul e Guandu. Fátima de Freitas comentou
45 que a FEEMA não foi convidada para participar dessas discussões. Leila Heizer
46 esclareceu que a participação da FEEMA será muito importante durante a elaboração do
47 plano. Lembrou que havia, a princípio, uma comissão para acompanhamento dos
48 procedimentos administrativos relativos ao plano, com representantes do Comitê, da ANA
49 e da SERLA. O Termo de Cooperação firmado à época, está com prazo expirado e deve
50 ser renovado. Quanto ao acompanhamento técnico, pode ser criado um grupo de trabalho
51 indicado pela Câmara Técnica de Projetos. Hélio Vanderlei esclareceu que se a FEEMA
52 está interessada em participar, já pode se considerar convidada oficialmente, a partir da
53 presente. Dando seguimento à reunião, Hélio Vanderlei forneceu informações sobre
54 procedimentos para implantação da Secretaria Executiva do Comitê. Primeiramente,
55 lembrou a todos do trâmite para que a secretaria executiva fosse implantada com
56 recursos da cobrança pelo uso das águas: logo após a implementação da cobrança na
57 área de atuação do Comitê Guandu pela SERLA, o Comitê se reuniu e propôs um Plano
58 de Aplicação dos Recursos a serem arrecadados. Neste, constava como primeiro projeto,
59 a própria secretaria executiva. O assunto foi apreciado pelo Conselho Estadual de
60 Recursos Hídricos - CERHI que aprovou a utilização dos recursos da cobrança para este
61 fim. Entendendo, no entanto, que os trâmites administrativos são lentos e considerando a
62 importância da secretaria para a atuação do Comitê, solicitou apoio à REDUC para o
63 financiamento de sua implantação e manutenção durante um ano, apresentando um
64 projeto. A resposta foi afirmativa. A REDUC solicitou consultar os outros usuários para
65 saber do interesse em na parceria, não somente para dividir as despesas, mas
66 principalmente mas para dar um cunho institucional. Atendendo ao pedido de André
67 Cimblaris, Hélio Vanderlei assegurou que a Secretaria Executiva iria encaminhar para



68 todos os membros do Comitê o projeto, por e-mail. Dando seguimento, referiu-se ao cargo
69 que ocupa, de diretor geral. Pediu o afastamento e agradeceu a todo os presentes.
70 Sugeriu a representante da UFRRJ para substituí-lo, o que foi aprovado por unanimidade.
71 Sabina Campagnani presidindo a reunião, deu continuidade aos informes e fez
72 comentários sobre sua participação no Seminário “Matas Ciliares” – IBAMA. Hélio
73 Vanderlei informou que o superintendente do IBAMA, Edson Bedin encontra-se em
74 entendimentos com a Petrobrás sobre a possibilidade de transformar o valor das multas
75 em financiamento para projetos de reflorestamento. Um dos projetos seria a
76 recomposição da mata ciliar da bacia do rio Paraíba do Sul e do Guandu, o que foi
77 discutido nesse seminário. Sabina Campagnani mencionou também sua participação em
78 reunião na FIRJAN quando foi apresentado o trabalho sobre o aquífero de Piranema.
79 Falou da importância do aquífero para a bacia do rio Guandu e que qualquer ação no rio
80 Guandu influenciará o aquífero. Voltando à pauta da reunião, perguntou se havia alguma
81 crítica ou sugestão às minutas das atas das reuniões apresentadas anteriormente. Nada
82 havendo a acrescentar, as atas foram aprovadas. Hélio Vanderlei sugeriu à mesa que
83 fosse feito convite ao Governo do Estado para apresentar a proposta orçamentária para
84 2005, no que se refere à bacia do rio Guandu e saber quanto a governadora pretende
85 investir em saneamento ambiental na bacia. Acrescentou que o comitê deve chamar os
86 órgãos estaduais para participar dos debates. Complementou dizendo que há
87 necessidade de provocar o governo do estado, para que seja elaborado o Plano de
88 Despoluição do Guandu: cada vez mais se gasta dinheiro na CEDAE para tratar a água
89 que poderia estar sendo tratada antes. André Cimblaris comentou que Guilherme
90 Macedo, de FURNAS deverá fazer uma apresentação do trabalho que está sendo
91 desenvolvido junto com a COPPE sobre o comportamento hidráulico do rio Guandu no
92 trecho inferior, mais precisamente sobre a intrusão salina. Sabina Campagnani, em
93 continuidade, passou para o assunto da agenda das reuniões ordinárias do Comitê em
94 2005. Como, de acordo com o regimento interno, são quatro reuniões ao ano, e a primeira
95 já está agendada para dia 24 de fevereiro, para posse dos novos membros do plenário,
96 sugeriu que as demais fossem realizada em abril, agosto e dezembro, o que foi aprovado.
97 Foi dado início ao tema “critérios para a cobrança pelo uso das águas”. Sabina
98 Campagnani passou a palavra para Leila Heizer. Esta falou que o Comitê ficou de
99 elaborar proposta de critérios para cobrança pelo uso das águas, atendendo a
100 deliberação do Comitê na última reunião plenária. A elaboração dessa proposta antes do



101 plano de bacias foi possível tendo em vista interpretação da Lei 4247/2003 pela Câmara
102 Técnica Institucional Legal do Conselho Estadual de Recursos Hídricos e pela SERLA. Os
103 procedimentos foram os seguintes: foi realizada reunião conjunta das Câmaras Técnicas
104 de Projetos – CT II e Institucional e Legal – CT I e definindo grupo de trabalho para
105 estudar o assunto formado por: Leila Heizer, Marilene Ramos; Jander Duarte; Fernando
106 Lino; André Pinhel; Friedrich Herms e Marcelo Taylor (FIRJAN). Foi convidado para
107 integrar o grupo, Patrick Thomas, da Agência Nacional de Águas – ANA, por sua
108 experiência no assunto. Após análise da experiência do CEIVAP e considerando o
109 disposto na Lei 4247/2003, a iminência da contratação do Plano de Bacia, e a dificuldade
110 de se obter informações sobre o uso das águas (cadastro lançado pela SERLA era muito
111 simplificado), o grupo optou por trabalhar com as seguintes premissas: 1 - a fórmula
112 deverá ser de fácil entendimento e aplicação, envolvendo parâmetros de fácil obtenção; 2
113 - os critérios serão transitórios até que se tenha o plano de bacias; 3 – O montante de
114 recursos arrecadados devem ser tais que possam ser aplicados na área de atuação do
115 Comitê Guandu, evitando-se permanecer em conta de banco por longo período. A
116 proposta do Grupo foi no sentido de indicar a mesma fórmula utilizada pelo CEIVAP, com
117 os mesmos parâmetros, considerando-se transposição de bacias quando as águas forem
118 captadas em uma bacia e devolvidas em outra. Como a questão “transposição” ainda não
119 tem solução para a cobrança, esta ficará para ser estudada durante a elaboração do
120 plano. Esta proposta foi apresentada pelo grupo às Câmaras Técnicas CT I e CT II,
121 obtendo aprovação. Marilene Ramos (FGV) fez os esclarecimentos necessários
122 escrevendo a fórmula no quadro e comentando todos os termos. Sabina Campagnani
123 submeteu a proposta ao plenário que fez comentários e apresentou sugestões. O texto
124 final, que integra a Resolução nº 05, foi aprovado por unanimidade. Leila Heizer lembrou
125 que é necessário preparar o plano de aplicação dos recursos a serem arrecadados
126 considerando os interesses do Comitê Guandu. Não havendo nada mais a tratar, a
127 reunião foi encerrada.

128